Intermedius
Revista de Extensão da UNIFIMES

DOI: https://doi.org/10.35685/1jeg2w93

PRODUÇÃO DE PODCAST EDUCATIVO SOBRE USO RACIONAL DE AGONISTAS DO RECEPTOR DE GLP-1 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Amanda Soyer Ribeiro[1], Maria Cecília Rosa de Almeida Guerra[1], Victoria Maria Oliveira Dionizio[1], Gustavo Amorim Rabelo[1], Ígor Giraldi de Oliveira[1], Maria Laura Deus Bessa Melo[1]

[1] Universidade de Rio Verde (UniRV), curso de Medicina, Campus Aparecida de Goiânia, Brasil.

Autor correspondente:
marialdbessa@gmail.com

RESUMO: Objetivo: descrever e refletir sobre a produção de um podcast educativo acerca do uso racional de agonistas do receptor de GLP-1 no contexto da Atenção Primária à Saúde. Descrição da experiência: a atividade integrou o projeto PodSaúde, vinculado aos Projetos de Extensão de Letramento em Saúde na Comunidade de um curso de Medicina. A ação ocorreu em 19 de maio de 2026, das 13h às 16h, em um Centro de Saúde da Família. A preparação incluiu encontros formativos, consulta à literatura e organização de roteiro de entrevista. A experiência incluiu entrevistas com profissionais e usuários, gravação, organização do conteúdo e publicação de um episódio no Spotify. Resultados e reflexão: os registros da equipe indicaram dúvidas sobre indicação, segurança, acompanhamento profissional e influência das mídias digitais. A experiência exigiu escuta, adaptação da linguagem e cuidados com a divulgação de informações em saúde. O produto documentado foi o episódio educativo; não foram apresentados dados de audiência, avaliação de compreensão ou mensuração de mudanças no letramento em saúde. Considerações finais: a experiência oferece elementos para refletir sobre a produção de conteúdo educativo a partir de questões trazidas no serviço de saúde. Seu alcance e seus efeitos educativos não foram avaliados. A continuidade deve incluir revisão técnica, recursos de acessibilidade e estratégias de avaliação compatíveis com os objetivos da ação.
Palavras-chave: educação em saúde; letramento em saúde; atenção primária à saúde; uso racional de medicamentos; podcast.

PRODUCTION OF NA EDUCATIONAL PODCAST ON THE RATIONAL USE OF GLP-1 RECEPTOR AGONISTS IN PRIMARY HEALTH CARE

ABSTRACT: Objective: to describe and reflect on the production of an educational podcast about the rational use of GLP-1 receptor agonists in primary health care. Experience description: the activity was part of the PodSaúde project, linked to community health literacy extension initiatives in a medical program. It took place on May 19, 2026, from 1 p.m. to 4 p.m., at a Family Health Center. Preparation included training meetings, consultation of scientific literature, and development of an interview guide. The experience included interviews with health professionals and service users, recording, organization of the content, and publication of an episode on Spotify. Results and reflection: team records indicated questions about indications, safety, professional follow-up, and the influence of digital media. The experience required listening, language adaptation, and attention to responsible health communication. The documented product was an educational episode; no audience data, comprehension assessment, or measurement of changes in health literacy were presented. Final considerations: the experience provides insights into producing educational content based on issues raised in a health service. Its reach and educational effects were not assessed. Future activities should include technical review, accessibility resources, and assessment strategies consistent with their objectives.
Keywords: health education; health literacy; primary health care; rational use of medicines; podcast.

PRODUCCIÓN DE UM PÓDCAST EDUCATIVO SOBRE EL USO DE LOS AGONISTAS DE RECEPTOR DE GLP-1 EM LA ATENCIÓN PRIMARIA A SALUD

RESUMEN: Objetivo: describir y reflexionar sobre la producción de un pódcast educativo acerca del uso racional de agonistas del receptor de GLP-1 en la Atención Primaria de Salud. Descripción de la experiencia: la actividad integró el proyecto PodSaúde, vinculado a iniciativas de extensión de alfabetización en salud comunitaria de un curso de Medicina. Se realizó el 19 de mayo de 2026, de 13 a 16 horas, en un Centro de Salud de la Familia. La preparación incluyó encuentros formativos, consulta de literatura y organización de una guía de entrevista. La experiencia incluyó entrevistas con profesionales y usuarios, grabación, organización del contenido y publicación de un episodio en Spotify. Resultados y

reflexión: los registros del equipo señalaron dudas sobre indicaciones, seguridad, seguimiento profesional e influencia de los medios digitales. La experiencia exigió escucha, adaptación del lenguaje y atención a la divulgación responsable de información sanitaria. El producto documentado fue el episodio educativo; no se presentaron datos de audiencia, evaluación de comprensión ni medición de cambios en alfabetización en salud. Consideraciones finales: la experiencia aporta elementos para reflexionar sobre la producción de contenidos a partir de cuestiones planteadas en el servicio de salud. Su alcance y sus efectos educativos no fueron evaluados. Se recomienda incluir revisión técnica, recursos de accesibilidad y estrategias de evaluación en futuras actividades.
Palabras clave: Educación en salud. Alfabetización en salud. Atención Primaria de Salud. Uso racional de medicamentos. Pódcast.

INTRODUÇÃO

Os medicamentos conhecidos popularmente como “canetas emagrecedoras” têm motivado discussões sobre indicação, acompanhamento profissional e circulação de informações em meios digitais. No contexto desta experiência, a expressão foi utilizada para apresentar o tema ao público, enquanto a denominação técnica adotada no relato é agonistas do receptor de GLP-1. É necessário distinguir as indicações aprovadas de cada produto, pois medicamentos que contêm a mesma substância não devem ser tratados como apresentações intercambiáveis para todas as finalidades.

A semaglutida, na apresentação Wegovy, possui indicação para controle de peso em adultos com índice de massa corporal inicial ≥30 kg/m², ou ≥27 e <30 kg/m² na presença de pelo menos uma comorbidade relacionada ao peso, como adjuvante à dieta hipocalórica e à atividade física (Brasil, 2023). Esses critérios se referem ao produto citado e não devem ser generalizados indiscriminadamente a toda a classe. A educação em saúde sobre o tema deve reconhecer as possibilidades terapêuticas e orientar a busca de avaliação individualizada, sem estigmatizar pessoas com obesidade ou usuários desses medicamentos.

Na Atenção Primária à Saúde, o cuidado às pessoas com sobrepeso e obesidade requer abordagem integral (Brasil, 2022). O letramento em saúde oferece uma perspectiva para discutir acesso, compreensão e uso de informações em saúde (World Health Organization, 2021). Entretanto, dúvidas expressas em uma entrevista não permitem classificar o letramento dos participantes. Neste relato, o conceito orienta a preocupação com comunicação acessível, sem representar um desfecho avaliado.

A experiência integrou o projeto PodSaúde, desenvolvido no âmbito dos Projetos de Extensão de Letramento em Saúde na Comunidade (PELSC), vinculados ao curso de Medicina da Universidade de Rio Verde (UniRV), Campus Goiânia. O objetivo deste relato é descrever e refletir sobre o planejamento e a produção de um podcast educativo sobre o uso racional de agonistas do receptor de GLP-1 no contexto da Atenção Primária à Saúde.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Contexto e participantes

A ação foi realizada em 19 de maio de 2026, das 13h às 16h, no Centro de Saúde da Família Buena Vista, em Goiânia, Goiás. Os registros da ação indicam oito usuários, quatro profissionais de saúde entrevistados e dez extensionistas integrantes do Grupo A do projeto PodSaúde. Esses números descrevem a composição registrada da ação, sem representar uma amostra populacional ou indicadores de resultado educativo.

Planejamento e preparação dos extensionistas

O planejamento compreendeu reuniões entre estudantes extensionistas e a docente orientadora, definição do tema, divisão de tarefas e organização de um roteiro de perguntas. A preparação incluiu consulta a artigos e diretrizes sobre agonistas do receptor de GLP-1 e discussão sobre indicação, segurança, acompanhamento profissional e comunicação com o público. Essa consulta teve finalidade de apoiar a atividade educativa.

A atividade foi orientada pelo documento Roteiro integrado de perguntas — Episódio 1: Canetas emagrecedoras (GLP-1): para quem são, riscos, mitos, marketing e uso sem indicação. O documento foi consolidado pela coordenação do projeto a partir de roteiros elaborados pelos estudantes para entrevistas com usuários e profissionais da Atenção Primária. O roteiro voltado aos profissionais foi elaborado por um integrante do Grupo A. A organização das tarefas incluiu a divisão dos estudantes em grupos para as entrevistas.

O documento organizava perguntas abertas em dois eixos: um para usuários, com 20 questões distribuídas em cinco blocos, e outro para profissionais, com 28 questões distribuídas em seis blocos. Para usuários, contemplava fontes de informação, indicação e acompanhamento, riscos e dúvidas, influência social e cuidado integral. Para profissionais, abordava demanda na unidade, avaliação clínica, segurança, mitos e marketing, cuidado multiprofissional e saúde pública. Entre as questões norteadoras estavam "Que dúvida você gostaria que um profissional de saúde respondesse sobre as canetas emagrecedoras?" e "Quais são as principais dúvidas que chegam à equipe sobre esse tema?". As perguntas podiam ser adaptadas ao tempo disponível e ao campo de atuação do entrevistado.

Entrevistas e produção do episódio

A proposta foi apresentada aos profissionais, com esclarecimento de sua finalidade educativa e da dinâmica da gravação. Foram realizadas entrevistas com profissionais e usuários para abordar dúvidas e percepções relacionadas aos medicamentos. Os estudantes conduziram as perguntas a partir do roteiro e registraram o conteúdo para organização do episódio. Foram produzidos registros fotográficos e vídeos de divulgação, mediante autorização prévia.

Após a gravação, o conteúdo foi organizado para compor um episódio do podcast PodSaúde, disponibilizado na plataforma Spotify. Esse fluxo descreve a produção e a publicação do material.

Cuidados éticos e revisão do conteúdo

Foi realizada a apresentação do projeto e esclarecimento dos objetivos e da divulgação antes da gravação, seguida de autorização para uso de imagem e voz. Não solicitamos dados sensíveis ou detalhes identificadores, não recomendamos início, interrupção, troca ou dose de medicamentos e encaminhamos demandas individuais para avaliação no serviço de saúde. Foi coletada assinatura de Termo de Autorização de Uso de Imagem e Voz pelos participantes da gravação e autorização prévia para registros fotográficos.

Registros e sistematização

Os registros descritos incluem roteiro, lista de presença dos acadêmicos, gravações de áudio, fotografias e vídeos. Após a atividade, os extensionistas organizaram os materiais para elaboração do episódio, do relatório e deste relato de experiência. A apresentação dos resultados reúne o produto educativo e percepções da equipe sobre as questões abordadas nas entrevistas.

Quadro 1 — Etapas da experiência extensionista

Etapa	Atividade descrita	Recursos ou registros
Preparação	Encontros com a orientadora e consulta a materiais científicos para orientar as entrevistas.	Orientações, materiais de apoio e lista de presença.
Planejamento	Definição do tema, organização do roteiro e divisão de tarefas.	Roteiro, plano de ação e cronograma.
Execução e produção	Entrevistas, gravação e organização de um episódio educativo.	Áudios, termos de autorização, fotografias e vídeos.
Sistematização	Organização dos materiais pelos extensionistas para o relatório e o relato.	Registros documentais, episódio e relatório da ação.

Fonte: elaborado a partir das informações apresentadas pelos autores.

RESULTADOS E REFLEXÃO SOBRE A EXPERIÊNCIA

O produto da ação foi um episódio do podcast PodSaúde sobre uso racional de agonistas do receptor de GLP-1, publicado no Spotify. Sua disponibilização constitui um resultado de produção e divulgação de conteúdo.

Os relatos da equipe apontam questões relacionadas à segurança, à indicação, aos efeitos adversos, à necessidade de acompanhamento e às informações divulgadas em redes sociais. Essas questões oferecem elementos para organizar conteúdos educativos.

As entrevistas com profissionais permitiram abordar avaliação individualizada e acompanhamento do tratamento. Para os extensionistas, sua condução exigiu organização das perguntas, escuta e adaptação da linguagem. Esses aspectos constituem oportunidades formativas vivenciadas; não houve mensuração apresentada do desenvolvimento de competências dos estudantes.

Tabela 1 — Participação e produto registrados na ação

Indicador	Quantidade	Descrição
Usuários participantes	8	Número informado no registro da ação.
Profissionais entrevistados	4	Número informado nos registros quantitativos da ação.
Extensionistas envolvidos	10	Integrantes do Grupo A do projeto.
Duração presencial	3 horas	19 de maio de 2026, das 13h às 16h.
Produto principal	1 episódio	Podcast publicado no Spotify.

Fonte: registros apresentados pelos autores. Os indicadores descrevem participação, duração e produção, sem mensurar aprendizagem ou impacto.

DISCUSSÃO

A contribuição da experiência reside na articulação entre questões trazidas no serviço de saúde e a organização de um produto educativo. As dúvidas relatadas permitem discutir a necessidade de diferenciar informação geral, avaliação clínica individual e expectativas relacionadas ao tratamento. O podcast oferece um suporte para apresentar esse conteúdo, mas o formato, por si só, não garante clareza, compreensão ou mudança de comportamento.

A linguagem acessível e o cuidado com a apresentação de informações podem ser discutidos à luz do letramento em saúde (World Health Organization, 2021). Contudo, considerar a linguagem simples durante a elaboração não equivale a verificar sua compreensão pelos ouvintes. Essa distinção limita as conclusões sobre fortalecimento do letramento e indica a pertinência de avaliação formativa do material em ações futuras.

A discussão sobre medicamentos deve reconhecer as indicações terapêuticas de produtos específicos e evitar confundir tratamento da obesidade com promessas de emagrecimento estético. A indicação aprovada do Wegovy exemplifica critérios clínicos delimitados para o uso em controle de peso (Brasil, 2023). A abordagem educativa também pode dialogar com o cuidado integral das pessoas com sobrepeso e obesidade na Atenção Primária (Brasil, 2022), preservando uma comunicação sem julgamento dos usuários.

A opção pelo podcast apresenta possibilidades e limites. A publicação permite acesso assíncrono ao conteúdo, mas sua utilização depende de condições de acesso e da familiaridade do público com a plataforma. Recursos textuais podem ampliar a acessibilidade do material.

A experiência formativa pode ser examinada a partir das decisões envolvidas na produção: seleção das perguntas, escuta das respostas, tradução de termos técnicos e delimitação entre orientação educativa e consulta individual. O roteiro norteador explicitava esses cuidados e o.ferecia uma estrutura para a condução das entrevistas. A reconstrução da vivência permite discutir como o

planejamento orientou a atividade e quais aspectos exigem aperfeiçoamento em novas ações. Essa articulação entre descrição e reflexão é relevante para a construção de conhecimento em relatos de experiência (Mussi; Flores; Almeida, 2021).

POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES

Entre as potencialidades, destacam-se a preparação dos estudantes, a interação com profissionais e usuários e a produção de um recurso educativo relacionado a questões apresentadas no serviço. A experiência ofereceu oportunidades de escuta, organização de conteúdo e comunicação em saúde, articulando atividades acadêmicas com o contexto assistencial.

As limitações incluem a realização pontual, o número restrito de participantes, a ausência de avaliação de compreensão e de acompanhamento longitudinal e a falta de dados de audiência. As interpretações se baseiam principalmente nos registros e nas percepções da própria equipe, o que pode favorecer uma leitura positiva de sua atuação. Não é possível inferir mudanças em letramento em saúde, vínculo com o serviço, práticas de uso de medicamentos ou competências dos acadêmicos.

O acesso digital e as necessidades de acessibilidade do público também devem ser considerados ao planejar a divulgação. A experiência de uma unidade e de um grupo de participantes não representa a população adscrita nem permite generalizar as dúvidas e percepções para outros territórios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência do PodSaúde resultou na produção de um episódio educativo sobre o uso racional de agonistas do receptor de GLP-1 no contexto da Atenção Primária à Saúde. A organização das entrevistas ofereceu oportunidades para discutir indicação, segurança, acompanhamento e circulação de informações em meios digitais, além de exigir dos estudantes escuta e adaptação da linguagem.

Os registros disponíveis sustentam a descrição do produto e das questões abordadas, sem demonstrar eficácia educativa ou mudanças de comportamento. Como continuidade, recomenda-se aperfeiçoar a revisão técnica do conteúdo, ampliar recursos de acessibilidade e planejar avaliações de compreensão e alcance compatíveis com os objetivos educativos. A contribuição deste relato está na reflexão sobre o processo de produção e seus limites, que pode orientar novas ações de extensão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Wegovy (semaglutida)**: novo medicamento/indicação. Brasília, DF: Anvisa, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/medicamentos/novos-medicamentos-e-indicacoes/wegovy-semaglutida. Acesso em: 4 out. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de atenção às pessoas com sobrepeso e obesidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) do Sistema Único de Saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_atencao_pessoas_sobrepeso_obesidade.pdf.

MUSSI, Ricardo Fraklin de Freitas; FLORES, Fabio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, v. 17, n. 48, 2021. DOI: https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Health promotion glossary of terms 2021**. Geneva: World Health Organization, 2021. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789240038349. Acesso em: 4 out. 2026.